

OPERAÇÃO MANAKI AVEM II

Forças cumprem mandados de prisão em Tangará

Investigações iniciaram há 30 dias. Ações seguem até domingo

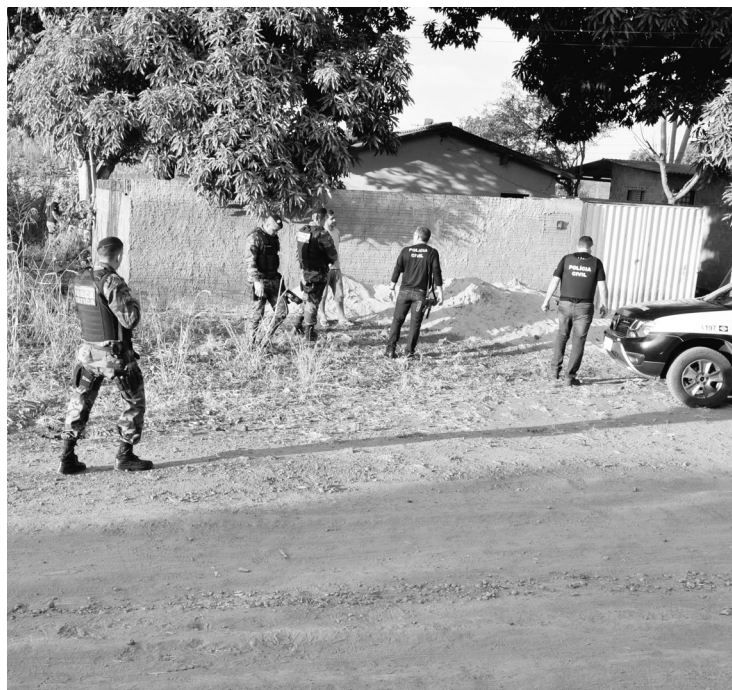
DÉBORA SIQUEIRA / Sesp-MT

Catorze mandados de prisão e sete de busca e apreensão foram expedidos pela Justiça de Tangará da Serra contra suspeitos de envolvimento com tráfico de drogas, homicídios, roubos e receptação no município, sede da 7ª Região Integrada de Segurança Pública. As ações iniciaram às 6 horas desta quinta-feira, 1 de agosto, e seguem até domingo, 4.

O delegado Adil Pinheiro, um dos coordenadores da operação, disse que os trabalhos de investigação começaram há 30 dias e contaram com ajuda de informações da inteligência da Polícia Militar. “A operação continua e os mandados serão cumpridos até o fim da operação. Os que não foram encontrados já são considerados foragidos e as Polícias Civil e Militar estão empenhadas em localizá-los. Fizemos levantamento de possíveis locais de tráfico de drogas com apoio da PM, que nos repassou as informações e colaborou com as representações que fizemos

junto à Justiça”, detalhou Pinheiro.

Os resultados das ações integradas e também da repressão e ostensividade feita pela PM e as investigações da Polícia Judiciária Civil resultaram na redução dos índices de criminalidade na Risp de Tangará da Serra. De acordo com os dados da Coordenadoria de Estatística e Análise Criminal da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp), houve redução de 28% nos homicídios dolosos na região, sendo 23 casos neste primeiro semestre contra 32, no ano passado.



As ações iniciaram nesta quinta-feira

OPERAÇÃO MANAKI ADEM II

Ações integradas reduzem índices de criminalidade

DÉBORA SIQUEIRA / Sesp-MT

Somente na cidade de Tangará da Serra foram cinco casos de homicídios dolosos registrados de janeiro a 30 de junho. O comandante regional, coronel PM Heverton Mourett, celebra os dados de redução, mas con-

siderou que o maior desafio será diminuir os índices de furtos na regional, que teve 2% a mais do que no mesmo período do ano passado. “Não foi à toa que desenvolvemos essa operação, pois quando fazemos o enfrentamento ao tráfico de drogas, isso repercute em outros crimes associados”, pontuou.

OPERAÇÃO MANAKI ADEM II

Mais de 40 ações integradas foram realizadas neste semestre

DÉBORA SIQUEIRA / Sesp-MT

De acordo com secretário-adjunto de Integração Operacional, coronel PM Victor Paulo Fortes, neste semestre foram realizadas 42 operações integradas em Mato Grosso, que resultaram em quase 400 pessoas presas,

132 veículos recuperados e 68 armas não registradas apreendidas. “Alcancamos mais de 100 municípios e observamos que os resultados são positivos em dois aspectos: primeiro, é a união e o esforço de todas as instituições no combate à criminalidade, outro aspecto é que com o acompanhamento semanal

dos indicativos das Risps, conseguimos manter queda nos índices de criminalidade mês a mês”, explicou.

A Operação Manaki Avem II conta também com o apoio do Corpo de Bombeiros, Cioaper e as equipes de fiscalização da Prefeitura Municipal de Tangará da Serra.

TANGARÁ SHOPPING

Bombeiros liberam funcionamento parcial

FABÍOLA TORMES / Redação DS



Retorno das atividades

o shopping foi desinterditado, permanecendo somente a loja de departamentos interdita”, informou a major, ao destacar que os laudos solicitados pelo Corpo de Bombeiros em relação aos preventivos de segurança contra incêndio e pânico foram entregues na tarde de quarta-feira, sendo todos submetidos a análise, além da vistoria quanto a esses preventivos, “constatando que as demais edificações do shopping estão com os preventivos operantes”.

TANGARÁ SHOPPING

Perícia aponta que sobrepeso causou desabamento do telhado de loja

A análise foi feita pelo perito oficial criminal, Marivaldo Rocha

TITA MARA TEIXEIRA / Politec

A perícia criminal de Engenharia Legal, realizada pela Politec, constatou que o excesso de peso decorrente da sobreposição de telhas sobre o telhado da Lojas Americanas dentro do shopping de Tangará da Serra causou o desabamento da estrutura na terça-feira, 30 de julho. O telhado passava por reforma para a substituição das telhas antigas quando ocorreu o desabamento. No local, foi constatado que telhas novas foram empilhadas sobre as antigas inadequadamente, causando sobrecarga em determinados pontos da estrutura.



Desabamento da estrutura foi registrado na terça

ra.

A análise foi realizada pelo perito oficial criminal, Marivaldo Rocha, com o objetivo de apurar a causa do incidente. “Devido ao excesso de peso nas tesouras – estrutura metálica que recebe o peso da cobertura – uma delas entrou em colapso e puxou as demais em efeito dominó. Essas tesouras, ao cair, puxaram a estrutura de concreto

onde se apoiavam, e estas, também desabaram sobre o piso”, explicou.

O laudo pericial deve-
rá ser concluído no prazo
legal de 10 dias. Confor-
me o perito Marivaldo
Rocha, apesar da dimen-
são dos danos, a estru-
tura geral do shopping não
foi prejudicada, concen-
trando-se apenas na loja
onde ocorreu o fato, não
ocasionando o risco de
novos colapsos.